

O NORTE

do

DISTRITO



QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Avença
Proprietário *Dr. Ernesto Lacerda*

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria
Director: *Dr. Joaquim Alves Tomás Mergado*

25 de Outubro de 1968
Chefe da Redacção: *Prof. A. Paula Santos*

ANO XVI — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEFONE 7 — N.º 380

Combata-se o Mal

No próprio Local

Está a grassar com grande intensidade a peste suína africana na área do nosso concelho, facto que traz em sobressalto os suinicultores desta região.

Bem se justifica este estado de espírito no meio dos indivíduos que se dedicam a este sector da pecuária, se atendermos a que não há tratamento preventivo ou curativo contra tal moléstia que vem causando a alguns anos a esta parte graves prejuízos que a precária situação da lavoura não poderá suportar,

Consta-nos que os animais atacados desta terrível doença podem ser abatidos por brigadas requisitadas à Intendência de Pecuária de Leiria as quais organizam, no acto do abate, um processo para efeito de indemnização por parte do Estado. Porém, ao que nos informam, há só 2 brigadas para todo o distrito, resultando daí, que estas quando requisitadas demoram tanto tempo que, na maior parte dos casos, à semelhança do que tem sucedido nos anos transactos, quando chegam a casa dos requisitantes, os animais foram vitimados pela doença, o que além de ter facilitado a disseminação da mesma, tem também como consequência o tornar impossível a organização do processo de indemnização, pelo que além de tudo o mais obrigará o proprietário a sofrer integralmente um prejuízo que em grande parte dos casos é absolutamente incompatível com a sua precária situação económica, obrigando-o a contrair dividas para liquidação dos gastos da sua pequena exploração que nem sequer sabe se pode continuar.

Em devido tempo foram afixados editais para dar público conhecimento da obrigatoriedade de registo dos efectivos suínos nos meses de Janeiro, Maio e Setembro, em impressos fornecidos pela Intendência de Pecuária, Regedorias, Grémios da Lavoura ou Veterinários Municipais, registo este, sem o qual não há qualquer direito a indemnização.

Perante a alarmante situação da já depauperada lavoura da nossa região, agora agravada por a terrível moléstia do gado suíno, uma medida urgente deverá ser tomada: A instalação de uma brigada permanente no norte do nosso distrito para defesa de alguma coisa que ainda resta do património do agricultor.

A melhor maneira de combater o mal, será no próprio local.

Professor Salazar Chanceler Kiesinger

Acentuam-se as melhoras do Prof. Dr. Oliveira Salazar. Segundo relata a imprensa diária o ilustre enfermo já consegue escrever o seu nome. Esta a verdade, sem denecessários comentários, a opôr as atoardas lançadas por certas emissoras estrangeiras que se dizem bem informadas.

Encontra-se de visita oficial ao nosso País o chefe do Governo da Alemanha Federal Dr. Kurt Kiesinger. Reverte-se de importante e especial significado esta visita que estreitará ainda mais se possível a relações de amizade já existentes em Portugal e a República Federal Alemã.

Direcção de Urbanização do Distrito de Leiria

Eng.º Monteiro de Barros

A seu pedido foi colocado em Lisboa o Sr. Engenheiro Monteiro de Barros que durante alguns anos foi Director do nosso Distrito naquele importante sector das Obras Públicas.

Na sua passagem por aquela Direcção, contou sempre o nosso concelho com um valioso e devotado amigo cuja dedicação ficou bem vincada na maneira como sempre acompanhou os problemas desta terra e nomeadamente na reconstrução da aldeia do Val do Rio.

Ao deixar as suas elevadas funções no Distrito, teve a gentileza de se vir despedir das autoridades administrativas com quem mais contactou.

Em cerimónia simples mas sentida, o Sr. Presidente da Câmara, no seu gabinete e na presença do Vice-Presidente e vereação agradeceu ao ilustre Director a optima colaboração que sempre prestou a Figueiró!

O Sr. Engenheiro Monteiro de Barros ofereceu os seus préstimos na Capital, depois de ter apresentado o seu sucessor na Direcção Distrital, Sr.

Eng.º Nóbrega Canelas,

que vem do Distrito de Aveiro, onde deixou patenteadas as suas excelentes possibilidades e competência, que constituirão garantia de continuidade da obra do seu antecessor, com o zelo e diligência que o distrito se habituou a ver naquele departamento público.

«O Norte do Distrito», felicita o Sr. Engenheiro Monteiro de Barros por saber que a sua transferência vem ao encontro dos seus ardentes desejos e oferece os seus préstimos ao novo e também ilustre Director.

INSPECTOR

NEVES PIMENTA

Foi recentemente nomeado Inspector Escolar o nosso excelentissimo amigo Sr. Bernardo José das Neves Pimenta que foi distinto Director Escolar no nosso distrito e há anos se encontra na presidência da Câmara Municipal da sede, onde tem levado a efeito obra de mérito.

Daqui felicitamos com muita amizade o ilustre cidadão por mais este êxito na sua vida pública

O Chanceler Magalhães Pinto VISITA SALAZAR

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, conselheiro Dr. Magalhães Pinto, veio agora mais uma vez a Portugal.

Trouxe uma incumbência especial no regresso de Nova York onde foi chefiar a Delegação do Brasil à Assembleia Geral das Nações Unidas.

Ao passar pelo nosso país, que bem conhece, o Sr. Conselheiro Magalhães Pinto não quis deixar passar a oportunidade de visitar o Senhor Dr. Oliveira Salazar que se encontra na Casa de Saúde da Cruz Vermelha.

Foi uma visita de cerimónia marcada, sobretudo, pela presença do homem que teve relações amigáveis com o Senhor Dr. Oliveira Salazar e que lhe ficaram desse encontro recordações inesquecíveis.

Por isso, não podia deixar de visitar o homem que acima de tudo é um grande amigo do Brasil.

Ele o disse poucos minutos antes de cair no leito. E mais do que ninguém o Chanceler Magalhães Pinto teve oportunidade de saber até que ponto as afirmações do Sr. Dr. Oliveira Salazar eram sinceras.

No aeroporto o Chanceler Brasileiro foi aguardado junto do avião T. W. A., que o transportou, pelo Ministro Português dos Negócios Estrangeiros, Dr. Fran-

co Nogueira e pelo Embaixador do Brasil Sr. Dr. Silvestre Ouro Preto.

Já na gare o Ministro Magalhães Pinto teve a oportunidade de receber os cumprimentos do Dr. Sousa Barriga, que representava o Ministro de Estado, do pessoal superior da Embaixada do Brasil, Dr. Emílio Patricio, Chefe do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, pelo director da P. I. D. E., Dr. Amílcar Pinheiro, director da Varig e muitas outras individualidades.

Pousando para os jornalistas, o Ministro Magalhães Pinto afirmou:

«Há mais ou menos de três meses estive em Lisboa chefiando a Delegação Brasileira para as Festas Cabralinas. Nessa ocasião, longe de nós estava a pensar que, o Presidente Salazar, que nos recebeu várias vezes, pudesse cair doente da maneira que está. Hoje aqui estou de novo numa missão do Governo e do povo brasileiro para fazer uma visita a Sua Excelência para fazer nossas preces a Deus para que possa restabelecer-se. Por outro lado, desejo também nesta oportunidade entrar em contacto com as novas autoridades portuguesas e com o meu

A PÁGINA 4

ANTOLOGIA DE POETAS Rústica

*Ser a moça mais linda do povoado,
Pisar sempre contente, o mesmo trilho,
Ver descer sobre o ninho aconchegado
A benção do Senhor em cada filho.*

*Um vestido de chita bem lavado,
Cheirando a alfazema e a tomilho...
Com o luar matar a sede ao gado,
Dar às pombas o sol num grão de milho...*

*Ser pura como a água da cisterna,
Ter confiança numa vida eterna
Quando descer à «terra da verdade...»*

*Meu Deus, dai-me esta calma, esta pobreza!
Dou por elas meu trono de Princesa.
E todos os meus Reinos de Ansiedade.*

Florbela Espanca

Stand de automóveis e Camions

EM
Figueiró dos Vinhos
DE
Barreiros (Irmãos), L.^{da}

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN
e camions BARREIROS e DODGE

Automoveis usados de todas as marcas com
garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e froça de automóveis

Carros de aluguer

Telefone 184

Apartado 12

O MELHOR PÃO-DE-LO É O DA CONFEITARIA Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

TELEFONE 192

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. TEIXEIRA

SUCCESSOR DE
Soç. Comercial Figueiroense, L.da
(ANTIGA PRISTA)

Telefone 81

FERRAGENS & AGENTE DAS TINTAS MARLUX

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA
INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFÉ — RESTAURANTE — BILHARES

Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone PBX — 50

Automóveis de aluguer
do Encontro, Limitada

DA PAGINA 3

7.º

As assembleias gerais serão convocadas por carta registada com a antecedência de oito dias, pelo menos, desde que a lei não exija outras formalidades.

8.º

Para as questões emergentes deste contrato fica estipulado o foro da comarca de Figueiró dos Vinhos.

Está conforme ao original nada havendo na sua parte omitida em contrário do que neste extracto se narra e transcreve.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 7 de Outubro de 1968.

O Ajudante do Cartório,

Amândio Duarte Canelas

Agência Central de Contabilidade

em

Figueiró dos Vinhos

A cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D.G.C.I. e sistema mecanizado.

Executa toda a escrita comercial ou industrial.

SEGUROS

Efectuam-se de Pinhais e em todos os ramos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO
Figueiró dos Vinhos.

CELESTE

CABELEIREIRA

RUA DA Figueiró
CADEIA dos Vinhos

Alugam-se

Café com suas dependências e uma moradia no sotam do lado esquerdo, na Rua Major Neute de Abreu, próximo da (Shell) um dos melhores locais desta vila

Quem pretender dirija-se ao proprietário.

JOAQUIM DA SILVA

Boa Oportunidade

Vende-se nesta vila, num dos melhores locais, um prédio para seis moradores. Construção nova e bons logradouros.

**Leia e Divulgue
O Norte
do Distrito.**

Luis Frias Fernandes

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEFONE 38

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARIA AMÉLIA DOS SANTOS ALVES

MÉDICA

Doenças da boca e dentes

Consultas às 2.^{as}, 4.^{as} e sábados das 9 às 12 horas
e 5.^{as} e sábados das 15 às 18 horas.

Telefone 98

FIGUEIRO DOS VINHOS

**BONS FRANGOS AOS MELHORES
PREÇOS DO MERCADO SÒ NO**

AVIÁRIO FIDALGO

TELEF. 163 (AVELAR)

Figueiró dos Vinhos

ALMOFALA DE BAIXO

**CASA
GASPAR**

ANTIGA CASA
GODET

MALHAS

RETROSARIA

MODAS

NOVIDADES

Rua Dr. António José Almeida

TELEF. 16

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A única casa especializada em artigos para estofos e decorações

SALAO ROSA

Continua à disposição das suas Ex.mas clientes.

FILOMENA ROSA

TELEFONE 172

FIGUEIRO DOS VINHOS

Vendem-se

Banheira de ferro fundido esmaltada com boa dimensão; e um ótimo lavatório.

Quem pretender deve dirigir-se à Rua Major Neutel de Abreu perto da Estação de Serviço Shell nesta vila a Joaquim da Silva.

**Engenho
de tirar água**

completamente novo.

VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.

LÍNGUAS VIVAS

Vantagens do Ensino

Em Laboratórios Experimentais

No âmbito da meritória acção pedagógica desenvolvida pelo Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino situam-se os Laboratórios Experimentais de Línguas que aquele organismo tem em funcionamento em quatro secções: na Faculdade de Letras, em Coimbra; e no Liceu Normal Pedro Nunes, na Escola Comercial Ferreira Borges e no Centro Paroquial da Igreja de S. João de Deus, na Praça de Londres em Lisboa. O tipo de escolaridade praticada nas três primeiras e na última daquelas secções diferencia-se porquanto, naquelas se conforma com as normas e programas oficiais e nesta, por mais liberto de estatutos e programas, se caracteriza por uma feição mais acentuadamente experimental. No decorrer do presente ano lectivo, vão ali funcionar cursos de português, francês, inglês e alemão, cujas inscrições gratuitas se encerraram no passado dia 15. Tentar-se-á uma experiência de vasto alcance pedagógico que englobará não só cursos intensivos de recuperação de alunos que tenham manifestado acentuada deficiência no estudo das línguas, como também cursos de iniciação para crianças, adolescentes e

adultos.

O ensino, por estes novos métodos, oferece numerosas vantagens, pois permite automatizar os mecanismos linguísticos; estabelecer bases sólidas para uma progressão fonética; enriquecer as aquisições morfo-sintácticas; reactivar o vocabolário e os conhecimentos gramaticais; e aperfeiçoar a ortofonia, através destes modernos processos, consegue-se atingir plenamente a finalidade do ensino das línguas vivas: em breve o aluno compreende, fala, lê e escreve.

Os laboratórios funcionam á base de imagens e gravações feitas por naturais dos próprios países, permitindo um contacto directo entre os alunos e as lições e dando áqueles um treino intensivo para as suas capacidades auditivas e articulatórias. Através de uma fitoteca contendo exercícios organizados para esse fim, obtém-se repetições quantas as necessárias para a perfeita aprendizagem da língua em estudo. Assim, o ensino de línguas através de laboratórios, processa-se por meio de uma mecanização que, no entanto, não cerceia o desenvolvimento das potencialidades do aluno. Os estudantes são colocados em frente de reproduções de si-

Auto Aluguer Central do Cabril, Limitada

CERTIFICO que, por escritura de 3 de Outubro de 1968, lavrada de fls. 61 v.º a fls. 63, do livro de notas para escrituras diversas n.º 242, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, a cargo do notário licenciado Jorge de Oliveira Soares, foi constituída entre Joaquim Simões Nunes e António Acúrcio Simões Nunes, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de «Auto Aluguer Central do Cabril, Limitada». Tem a sua sede nesta vila de Pedrógão Grande; durará por tempo indeterminado, contando a partir de hoje.

2.º

O objecto social é a exploração da indústria de automóveis de aluguer, podendo, porém, vir a exercer qualquer outra actividade comercial ou industrial que os sócios resolvam explorar e que não seja proibida.

3.º

O capital social é de 50000\$ dividido em duas quotas, uma de 45000\$00, do sócio Joaquim Simões Nunes e outra de 5000\$00 do sócio António Acúrcio Simões Nunes; achase integralmente realizado parte no montante de 45000\$ pela transferência que o sócio Joaquim Simões Nunes faz

para a sociedade do veículo automóvel ID-73-08, marca Mercedes Benz, e respectiva licença de transporte em regime de praça, no mesmo valor de 45000\$00 e a parte restante em dinheiro.

4.º

Dependem do consentimento da sociedade as cessões de quotas a estrangeiros.

5.º

Ambos os sócios são gerentes com dispensa de caução e para que a sociedade fique obrigada nos respectivos actos e documentos é necessária e suficiente a assinatura do sócio Joaquim Simões Nunes, que poderá delegar todos ou parte dos seus poderes, por meio de procuração, em quem entender e mesmo comprar e vender quaisquer veículos automóveis, ou outros bens que desta sociedade façam parte.

6.º

Quando a lei não exigir outras formalidades, as reuniões da assembleia geral serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de de oito dias.

Está conforme ao original, nada havendo na sua parte omitida em contrário do que neste extracto se narra e transcreve.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, aos 8 de Outubro de 1968.

O Ajudante do Cartório Notarial,
Amândio Duarte Canelas

Aldeia de Ana de Aviz

Ambrósio Agria

Agradecimento

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente por desconhecer algumas moradas, vem, por este meio, reconhecida-mente agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde, que o acompanharam à sua última morada e que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

tuações reais, o que permite que a aprendizagem se vá realizando paralelamente com a criação progressiva do automatismo da resposta á pergunta, isto é, a resposta ao estímulo torna-se cada vez mais espontânea, o que origina um diálogo fluente.

Entre as principais vantagens da aprendizagem num laboratório de línguas contam-se as seguintes: todos os alunos falam em tom normal de voz, sem que se incomodem uns com os outros, uma vez que aprendam em cabinas individuais e usando auscultadores; beneficiam de uma sensação de recolhimento que lhes facilita a concentração a um contacto íntimo com o estudo; e os professores podem prestar um maior apoio ao ensino, obtendo informações mais fiéis sobre as capacidades e os progressos dos alunos.

O ensino por este processo permite ao aluno trabalhar sobre modelos autênticos, coerentes e infatigáveis obtendo simultaneamente conhecimentos gramaticais e articulatórios, uma vez que as vozes, embora diferentes obedecem às mesmas normas de pronúncia.

DIA

DE FINADOS

Estamos a poucos dias da data em que os portugueses prestam homenagem póstuma aos seus entes queridos, recolhendo-se silenciosamente junto das suas campas ou lembrando-os religiosamente nas suas orações.

Romagens aos cemitérios ou missas de finados são manifestações dignas dessa palavra bem portuguesa e intraduzível que se chama saudade.

No momento presente em que a Pátria tem os olhos postos nos seus heróicos filhos que morrendo por Ela da lei da morte se vão libertando, justo será que todos nós no próximo Dia de Finados consideremos também da nossa família, que é afinal a grande Família da Nação Portuguesa, todos esses bravos que tombaram na defesa do mais sagrado dos ideais: o da Pátria.

Ao homenagear os nossos heróis, estaremos a dignificar o nosso amor pátrio, enaltecendo o grau de civismo que deve ser apanágio de todos os portugueses.

A VIOLENCIA

DA QUARTA PÁGINA

fora julgado e não estava condenado. E mandou-o prender imediatamente para ser julgado. Formou-se um tribunal «anho» para julgar aquele preso, que pelo seu pé se viera entregar. Logo vieram de Brazzaville dois membros do governo para solicitar lhes fosse Mulele restituído, pois fora refugiado político, frunte de asilo, em Brazzaville. Mas o general Mobutu foi inexorável. Mulele seria julgado pelos crimes de assassinio, roubo, roubo à mão armada e incêndio voluntário. A estas acusações acrescentou a de que estava preparando em Brazzaville uma invasão da República do Congo.

Julgou-se que Mobutu estaria fazendo uma comédia, mandando condenar o preso, afim de ter maréria para clemência... e popularidade junto dos Estados Unidos, por exemplo, onde a Agência de Desenvolvimento Internacional lhe emprestou 15 milhões de dólares (4272000 contos) ao juro de 3,5 por centoe pagaveis em 30 anos. De assinalar que estava avultada quantia se destina a comprar maquinaria no mercado norte-americano. Seria esta a tática da clemência de Mubutu? O Tribunal funcionou à porta fechada, sem Advogado de defesa e sem a presença importuna de repórteres. Depois de largas horas de deliberação, os tres oficiais superiores, que constituíam aquele tribunal de excepção, condenaram o reu á morte. A fnconlar a clemência de Mobutu? Mulele apelou para a clemência presidencial. Mas sem hesitar, Mobutu recusou a clemência. Era governo a seguir a Tchombé; e Jerome Anany, Emmanuel Bamba e Alexandre Mabamba, sob a acusação de conspirarem contra ele, acusação complementar no processo de Mulele. Houve uma diferença; em 1965 o julgamento foi

feito «coram populo», com a assistência de uns 20 000 indivíduos E a execução foi por força, na praça principal de Quinxasa, então ainda Leopoldville. Calcula-se que umas 10 000 pessoas assistiram áquele espectáculo. Com Mulele tudo foi maio discreto. Mas tudo mais expedito: 24 horas depois da sentença o condenado estava fuzilado.

O estranho em tudo isto é o que se passou com Bomboko, a segunda personalidade do governo. Foi iniciativa sua a informação dada a Mulele? Foi iniciativa sua o regresso dele para acabar tão trágicamente? Nesse caso porque não se demitiu ou não foi demitido? Pode supor-se que procedeu de combinação com Mobut para armar a Mulele uma cilada ao caudilho do assassinio terrorista? Nesse caso como classificar os dois? O Congo de Brazzaville cortou as relações diplomáticas com Quinxasa. O mais curioso é que Bomboko, visitado o Chade, disse no dia 14 em Port Lamy, a respeito do Congo ex-fraucês:—«Porque é que um país que reúne bandidos os treina e lhes dá armas para irem semear a morte num país vizinho, há-de ser considerado praticante da moral?» Ora o Congo de Quinxasa arma terroristas para invadirem Angola e disso se gabou na ONU. Julguem os leitores da moralidade do caso.

Manuel Jorge

De visita a sua terra natal, Almofala, encontra-se o Sr. Manuel Jorge nosso estimado assinante e conceituado comerciante em Bissau.

A este nosso conterrâneo que na Guiné tem acarinhado os milhares do nosso concelho, desejamos uma estadia feliz.

Automóveis de Aluguer do Encontro, Limitada

CERTIFICO que, por escritura de 3 de Outubro de 1968, lavrada de fls. 59 v.º a fls. 61, do livro de notas para escrituras diversas n.º 242, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, a cargo do notário licenciado Jorge de Oliveira Soares, foi constituída entre Caetano Pereira, António Simões Pereira e Albino Simões Pereira, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de «Automóveis de Aluguer do Encontro, Limitada», com sede no Largo do Encontro, desta vila de Pedrógão Grande.

2.º

A sociedade durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

3.º

A sociedade tem por objecto a indústria de transportes em automóveis ligeiros de aluguer, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de indústria ou comércio, nos termos permitidos pela lei.

4.º

O capital social, integral-

mente realizado, é de 50 000\$ representado por três quotas: uma do sócio Caetano Pereira, no valor de 40 000\$00; outra do sócio António Simões Pereira, no valor de 5 000\$00; e outra do sócio Albino Simões Pereira, no valor de 5 000\$00. A quota do sócio Caetano Pereira é realizada com a transferência que faz para a sociedade do automóvel G E-38-98, da marca Mercedes Benz e da respectiva licença de aluguer. As quotas dos restantes sócios são realizadas em dinheiro.

5.º

Fica proibida a cesão do quotas a estrangeiros, sem o consentimento da sociedade.

6.º

A gerência, dispensada de caução, será exercida por todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, com ou sem remuneração, consoante for deliberado em assembleia geral; porém, para obrigar a sociedade é necessária e suficiente a assinatura do sócio Caetano Pereira, o qual fica desde já com os mais amplos poderes para comprar, vender ou onerar veículos automóveis ou quaisquer outros bens da sociedade.

Problemas do Ensino

Bachareis em Letras

A reforma de estudos das Faculdades de Letras aprovada por decreto obedeceu ao propósito de integrar estas Faculdades no sistema de desdobrar os cursos superiores em dois ciclos e de fazer corresponder um grau universitário à aprovação no primeiro destes ciclos.

Por este sistema, através de uma adequada estruturação dos estudos torna-se possível lançar mais rapidamente na vida diplomados com habilitação suficiente para o exercício de várias actividades. Dá-se assim satisfação à premente urgência de formar pessoal para os quadros de várias actividades nacionais.

Essa urgência é particularmente sensível no que respeita aos quadros do Ensino Secundário, dada a extraordinária afluência de alunos aos estabelecimentos deste grau nas suas várias modalidades: ciclo preparatório, curso liceal e cursos técnicos profissionais. Dentro desta orientação passam a ser professores, nas Faculdades de Letras, cursos gerais de três anos, a que corresponde o grau do bacharel e cursos complementares de dois anos a que corresponde o grau de licenciado.

O bacharelato constitui habilitação académica suficiente para a admissão ao estágio de preparação de professor do ensino liceal do ensino técnico profissional e industrial e comercial e do ciclo preparatório: para a obtenção de diplomas para o ensino particular e ainda para provimento nos cargos públicos forem designados por despacho do Ministro da Educação Nacional, preferido sobre parecer da Junta Nacional de Educação, depois de ouvidos os serviços interessados.

Por uma disposição do decreto que contém a reforma, fica resolvida a situação de muitas pessoas que, na vigência de reformas anteriores, tinham obtido aprovação em todas as disciplinas dos elencos dos cursos, mas que não tinham, por circunstâncias de vária ordem, realizado o acto de licenciatura. Essa situação vinha originando, há largos anos, frequentes solicitações dos interessados que se viam impossibilitados de obter provimento em quaisquer lugares para que se exige um diploma dum curso superior.

Pela medida, agora tomada pessoas nestas circunstâncias, ficam com o direito ao grau do bacharel, sem dependência de prestação de quaisquer provas.

O diploma insere os elencos das disciplinas que constituem os vários bacharelatos e licenciaturas em Filologia Clássica, Românica e Germânica, História, Geografia e Filosofia.

Outra inovação da reforma: a

Mário dos Santos Pereira

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta casa o nosso prezado assinante em Lisboa Sr. Mário Simões Pereira que vinha acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Natividade de Matos Pereira e filha Sr.^a D. Lídia de Matos Pereira de passagem para Camelo.

Gratos pela visita.

inscrição nas disciplinas abrangidas pela tabela de precedências passa a depender apenas da simples frequência (e não, como até agora, de aprovação no exame) das disciplinas precedentes.

A História de Portugal passa a figurar no elenco de todos os cursos.

Estatuto do Professor Primário

Durante uma visita efectuada às escolas primárias, para assinalar a abertura das aulas, que se verificou em todo o país, no passado dia 7, para mais de 900 mil crianças, o Ministro da Educação Nacional, afirmou, aludindo à situação material do professorado, que ela o preocupa e que está a estudá-la na esperança de resolver os problemas mais prementes. Sabe que a parte material não é tudo, porque fecundidade do magistério primário enraiza em valores do espírito que as soluções materiais condicionam mas não criam.

Dirigindo-se a professores — acrescentou — não podia deixar de reafirmar a importância das suas funções e de assinalar, com regozijo, o prestígio público de que gozam. Esse prestígio é uma forma de retribuição que não cabe em folha de vencimento, mas muito vale e demonstra cabalmente a importância das funções do professor primário.

A terminar, o ministro da Educação Nacional declarou:

«Há, porém, aspectos de Estatuto do Professor Primário cuja revisão é urgente e está em curso. Há aspirações que são obrigações. Por isso queria dizer algumas palavras as quais se não são de certeza são de solidariedade na esperança quanto à melhoria da sua situação».

Os professores e o director-geral do Ensino Primário congratularam-se com as afirmações produzidas pelo ministro José Saraiva.

Novo Estabelecimento

A progressiva intensidade do trânsito de dia para dia nas nossas estradas bem justifica o aumento de estabelecimentos junto delas.

A par das estações de assistência aos automóveis, torna-se necessário o provimento de comestíveis aos condutores e passageiros.

Assim o pensou o nosso dinâmico conterrâneo Sr. António da Piedade Pais ao instalar em Almofala de Baixo, à beira da estrada um bem delineado estabelecimento ao qual deu o nome de «Casa Stop», com três secções distintas: café e restaurante, bar popular e mercearia.

Numa recente visita accidental ao estabelecimento, o Sr. Delegado de Saúde do Distrito teve palavras de aprovação que servirão de estímulo para o autor da iniciativa.

Casamento

No dia 29 de Setembro, na Igreja da Sé Nova, em Coimbra realizou-se o casamento da sra. D. Emília Amaral Ascensão, dilecta filha da sra. D. Maria Adelaide Nogueira Ascensão e do sr. Caetano de Oliveira com o sr. Rui de Oliveira Lopes da Costa, agente técnico de engenharia, filho da sra. D. Adelaide Nunes de Oliveira e do sr. Afonso Lopes da Costa, distinto professor em Vila Facaia.

O solene acto foi apadrinhado por parte da noiva por sua irmã sra. D. Maria Adelaide Ascensão e marido, sr. Dr. José Alberto de Ascensão. Pelo noivo seus avós maternos, D. Maria Rosa Nunes Carvalho e sr. Damião de Oliveira David.

Após a cerimónia religiosa de que foi celebrante o sr. Cónego Afonso, amigo da família, os noivos ofereceram aos seus convidados um fino e abundante copo de água num dos melhores restaurantes da Lusa Atenas.

Aos brindes usou da palavra o sr. professor António Lopes da Costa, tio do noivo, que falou com a sua habitual eloquência.

Ao jovem e simpático casal desejamos um lar repleto de felicidades.

Manuel Lopes Assunção

Depois de alguns meses de férias nos Moninhos Fundeiros, regressou a Luanda o nosso amigo e assinante Sr. Manuel Lopes dos Santos, que se fazia acompanhar de sua esposa Sr.^a D. Margarida Faria Assunção e filho Abílio Manuel Faria Assunção.

Ao agradecermos os seus cumprimentos de despedida desejamos-lhe boa viagem e feliz regresso.

POR AVELAR

CASAMENTO

No Templo de Nossa Senhora da Guia, realizou-se no dia 15 de Setembro o enlace matrimonial da Senhora D. Maria Palmira Godinho Silva Mendes, professora de labores no Externato Infante de Sagres, filha do Sr. Francisco S. Mendes, sócio da Aliança de Lanifícios de Avelar, L.da, e da Sr.^a D. Palmira Godinho da Silva Mendes, com o Agente Técnico de Engenharia Sr. Amândio Delfim Nunes, filho do Sr. Paulo Nunes, já falecido e da Sr.^a D. Virgínia Nunes também de Avelar.

Presidiu à cerimónia o Rev.^o José Carlos Martins, pároco de Avelar.

Foram padrinhos da noiva seu tio paterno, Sr. Raul da Silva Mendes, industrial e a Sr.^a D. Fernanda Lopes Caseiro e do noivo seus primos o industrial Sr. António Rosa Pais e a Sr.^a D. Hermengarda Ferreira Leal professora oficial em Leiria.

Aos numerosos convidados, foi oferecida uma elegante recepção e Copo de Água em casa dos pais da noiva.

Aos noivos e seus pais, felicitamos com os desejos de uma prolongada lua de mel. — C.

Visado pela Comissão de Censura

A VIOLÊNCIA

que nasce da desordem

Foi um episódio africano, especificamente congolês ou mobutiano se quiserem. Neste pereceu o cabeçilha terrorista Pierre Mulele, o sobrevivente dos revolucionários do Congo de Quinxasa — a República Democrática do Congo. O Congo ex-francês ou de Brazzaville não julgou necessário afivelar adjectivo à denominação e chama-se apenas República do Congo. Ambos tem levado uma existência assás agitada, mas a República Democrática tem sobrelevado ao parceiro largamente, nisto de desordens e sangueiras.

Este caso de Molele é típico. O indivíduo era um sinistro personagem. Averbam-se na sua conta cerca de 50 000 mortos. Foi ministro no governo de Patrice Lumumba. Depois foi ministro no governo de Gizanga, com sede em Stanleyville. em 1963, à frente das ferozes guerrilhas "Simba" — os que se atiravam contra as forças do exército nacional do Congo, armados com lanças e asagaias, supondo que, graças ao feitiço protector, as balas das espingardas, mal saídas do cano, se convertiam em água — trouxe a vasta província de Kwilu a ferro e fogo. A sua jolda chacinou missionários católicos apenas porque missionários e europeus. Derrotados e dispersos os "Simbas", Mulele refugiou-se no mato por onde andou vagabundo durante anos. Em 13 de Setembro refugiou-se no Congo de Brazzaville que lhe abriu os braços.

Ali disseram-lhe ou ele imaginou estar abrangido por uma amnistia que o general Mobutu decretara pouco antes. Consultou o ministro do Estrangeiros de Quinxasa e o ministro, Justino Maria Bomboko, respondeu jubilosamente que sim. Poderia, portanto, regressar quando quisesse. E ele próprio o foi buscar no hiato pessoal do presidente Mobutu. Em Quinxasa ofereceu-lhe um almoço de homenagem e hospedou-o em sua casa. E eis, ao que parecia, o antigo ministro de Lumumba, o colaborador de Gizanga reintegrado na vida da República

Magalhães Pinto Visita Salazar

DA PAGINA 1

particular amigo Dr. Franco Nogueira: meu colega, e tratarmos como é nosso dever, daqueles assuntos que interessam aos nossos dois países».

E a concluir: «Mas a minha missão é homenagem ao homem que prestou os mais extraordinários serviços a Portugal, ao homem que trabalhou pelas boas relações com o Brasil e cuja memória será sempre guardada com carinho por nós que o admiramos».

O Senhor Dr. Marcelo Caetano acompanhou, depois, o ilustre visitante na visita que lhes fez despedindo-se, a seguir com efusiva gratidão.

MANUEL ARAÚJO

do Congo.

Mas o presidente Mobutu regressa de Rebat, onde estivera hospede do Rei Hassam II. E logo declarou que Mulele não estava abrangida pela amnistia, pois nunca

A PÁGINA 3

LUTUOSA

Francisco Pedro

No lugar do Marco, freguesia de Figueiró, faleceu no dia 19 do mes corrente, com 85 anos de idade o sr. Francisco Pedro, proprietário, que era casado com a sra. D. Maria da Conceição Pedro.

O saudoso extinto que era pessoa muito considerada na nossa região, era pai da sra. D. Auziria da Conceição Pedro, casada com o nosso particular amigo sr. Adelino Joaquim Coelho, vereador da Câmara Municipal, residentes na Horta do Lagar e da sra. D. Demazilda da Conceição Pedro Henriques, casada com o sr. Albano Henriques da Conceição residentes em Inhaminga — Beira, África Oriental Portuguesa.

Era avô das sras. D. Maria de Lurdes da Conceição Coelho Santos, casada com o sr. Manuel Lopes dos Santos, D. Matilde da Conceição Coelho Henriques casada, com o sr. Manuel Henriques da Conceição; José Carlos da Conceição Henriques e Luís da Conceição Pedro Henriques, estes estudantes em Inhaminga.

Deixa uma bisneta — a menina Maria Paula da Conceição Coelho Santos, aplicada estudante.

O funeral que se realizou no dia seguinte para o cemitério Municipal, constituiu impressionante manifestação de pesar.

«O Norte do Distrito» apresenta sentidas condolências a toda a família enlutada e em especial ao seu amigo Adelino Joaquim Coelho.

Laura da Conceição Henriques da Costa

Com 75 anos faleceu no dia 16 do mes corrente no lugar de Colmeal desta freguesia, a sra. D. Laura da Conceição Henriques da Costa no estado de solteira.

A inditosa senhora a quem uma incapacidade física parcial tornou a existência difícil, era irmã da sra. D. Leonilde Henriques da Costa, casada com o sr. José de Almeida em cujo lar recebeu os últimos cuidados, daí saindo para a última morada.

Era a extinta senhora também irmã dos srs. Augusto Henriques da Costa, casado com a sra. D. Maria Gomes da Costa, Virgílio Henriques da Costa, casado com a sra. D. Hermínia da Costa e José Henriques da Costa casado com a sra. D. Maria da Assunção Costa.

Deixa numerosos sobrinhos no continente, ultramar e estrangeiro.

A toda a família de luto apresentamos sentidos pesames.